

**ATA DA 1359ª REUNIÃO DO CONSELHO DEPARTAMENTAL  
DA ESCOLA DE MINAS REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2015.**

1 Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas e vinte, na sala da  
2 Congregação da Escola de Minas, Praça Tiradentes, deu-se início à 1359ª Reunião Ordinária  
3 do Conselho Departamental da Escola de Minas sob a Presidência do Prof. Issamu Endo, com  
4 a presença dos conselheiros: Alberto de Freitas Castro Fonseca, Antônio Luciano Gandini,  
5 Cláudio Batista Vieira, Clécio Magalhães do Vale, Ernani Carlos de Araújo, Frederico Garcia  
6 Sobreira, Geraldo Donizetti de Paula, Gilberto Queiroz da Silva, Jonas Durval Cremasco,  
7 Jorge Luiz Brescia Murta, José Alberto Naves Cocota Júnior, José Geraldo Arantes de  
8 Azevedo Brito, Hermínio Arias Nalini Júnior, Hernani Mota de Lima, Leonardo Barbosa  
9 Godefroid, Luiz Cláudio Cândido, Milene Sabino Lana, Milton Realino de Paula, Romero  
10 César Gomes. Havendo *quorum* o Presidente deu início aos trabalhos passando ao  
11 **EXPEDIENTE: 1. Comunicações.** O Presidente desejou boas vindas aos Conselheiros  
12 professores Antônio Luís Gandini, Chefe do DEGEO, Gilberto Queiroz da Silva, Presidente  
13 do CEAMB e Luiz Cláudio Cândido, reconduzido como Presidente do CEMEC. Em seguida,  
14 o Presidente fez as seguintes comunicações: **i.** A necessidade das chefias de Departamento  
15 enviar o relatório anual de atividades do ano de 2014, conforme reza o Estatuto da UFOP. **ii.**  
16 Informou que a Semana Acadêmica de Ciência e Tecnologia da Escola de Minas será  
17 realizada no período de 05 a 09 de outubro sob um formato de Simpósio ou Fórum. Para esse  
18 fim convoca a comunidade apresentarem propostas de eventos acadêmicos até o dia  
19 30/04/2015. **iii.** A Novelis institui o Prêmio Novelis de Sustentabilidade cujo regulamento e  
20 objetivos foram enviados aos Chefes de Departamento e Presidentes de Colegiados de  
21 Graduação e Pós-Graduação para divulgação no âmbito de cada comunidade. O Presidente  
22 passou a palavra aos demais membros, pela ordem inscreveram-se: o Prof. Ernani Carlos de  
23 Araújo comunicou que está coordenando uma campanha independente intitulada “Salvemos  
24 Ouro Preto” com o objetivo de iniciar uma série de debates com foco no meio ambiente e  
25 arquitetura e solicitou o apoio ao abaixo-assinado, daqueles que simpatizarem com a ideia. O  
26 Prof. Gilberto Queiroz da Silva informou que “está” como Presidente do CEAMB, uma vez  
27 que o mandato da Profª Lia Porto venceu em fevereiro/2015 e declarou que se preocupa com  
28 o fato de que os professores não se dispõem mais ao cargo. **2. Análise e deliberação sobre o**  
29 **texto da ata da reunião realizada no dia 11/03/2015.** Foram sugeridas as seguintes  
30 correções: linha 17: onde se lê; “... tão logo termine o mesmo será submetido...” leia-se “... tão  
31 logo termine será submetido...”; linha 21: onde se lê; “... estaremos submetendo...” leia-se “...  
32 será submetido...”; linha 40: onde se lê “... agradeceu a minha posse...” leia-se “... agradeceu a  
33 sua posse...”; linha 52: onde se lê “... esclareço ainda...” leia-se “... esclareceu ainda...”; linha  
34 102 e 109: onde se lê “... esclareceu foi designado...” leia-se “... esclareceu que foi  
35 designado...”; linha 132: onde se lê “... em votação prorrogação...” leia-se “... em votação a  
36 prorrogação...”. Colocado em votação, após as correções, o texto da ata foi aprovado pela  
37 maioria com 05 (cinco) abstenções. **ORDEM DO DIA: 1. Análise e deliberação sobre**  
38 **decisões ad referendum da Presidência deste Conselho.** **i.** Provisão CDEM 213, de 19 de  
39 março de 2015, convalidada pela Provisão 215, que aprovou *ad referendum* a indicação dos  
40 seguintes professores para composição da Comissão Especial de Avaliação do pedido de  
41 progressão para a Classe E, denominação Titular da Carreira de Magistério Superior, do  
42 docente Paulo Damasceno Carvalho: José Helvécio Martins (Titular – UFV), Delly Oliveira  
43 Filho (Titular – UFV) e Evandro Castro Melo (Titular – UFV), sendo Paulo Marcos de Barros  
44 Monteiro (UFOP) e Antenor Rodrigues Barbosa Jr. (UFOP) os suplentes. E indicou o Prof.  
45 José Helvécio Martins como Presidente da Comissão. Colocado em apreciação e  
46 posteriormente em votação o *ad referendum* foi aprovado pela maioria com 01 (uma)  
47 abstenção. **ii.** Provisão CDEM 214, de 25 de março de 2015, convalidada pela Provisão 218,  
48 que aprovou *ad referendum* a composição da banca examinadora do Concurso Público de  
49 Provas e Títulos para seleção Professor Integrante da Carreira do Magistério Superior do  
50 Quadro de Pessoal, regido pelo Edital PROAD 75/2014, de 23 de dezembro de 2014, na área



**ATA DA 1359ª REUNIÃO DO CONSELHO DEPARTAMENTAL  
DA ESCOLA DE MINAS REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2015.**

51 de Arquitetura e Urbanismo / Projeto de Arquitetura e Urbanismo do Departamento de  
52 Arquitetura e Urbanismo, a saber: Prof<sup>ª</sup>. Monique Sanches Marques (Titular/UFOP), Prof<sup>ª</sup>.  
53 Anja Pratschke (Titular/USP-São Carlos-SP), Prof. Marcelo Reis Savergnini Maia  
54 (Titular/IFMG), e, respectivamente, Prof<sup>ª</sup>. Sandra Maria Antunes Nogueira (Suplente/UFOP),  
55 Prof. Alexandre Monteiro de Menezes (Suplente/FUMEC), Prof<sup>ª</sup>. Natacha Silva Araújo Rena  
56 (Suplente/UFMG). Colocado em apreciação e posteriormente em votação o *ad referendum* foi  
57 aprovado por unanimidade. **iii.** Provisão CDEM 216, de 30 de março de 2015, que aprovou *ad*  
58 *referendum* a indicação dos seguintes professores para composição da Comissão Especial de  
59 Avaliação do pedido de progressão para a Classe E, denominação Titular da Carreira de  
60 Magistério Superior, dos docentes Christianne de Lyra Nogueira e Waldyr Lopes de Oliveira  
61 Filho: Wilson Trigueiro de Sousa (Titular/UFOP), Lázaro Valentin Zuquette  
62 (Titular/USP/SC), Izabel Christina d'Almeida Duarte de Azevedo (Titular/UFV) Eduardo  
63 Antônio Gomes Marques (Titular/UFV) e Dario Cardoso de Lima (Suplente/UFV). Colocado  
64 em apreciação e posteriormente em votação o *ad referendum* foi aprovado pela maioria com  
65 01 (uma) abstenção. **iv.** Provisão CDEM 217, de 30 de março de 2015, que aprovou *ad*  
66 *referendum* a indicação dos seguintes professores para composição da Comissão Especial de  
67 Avaliação do pedido de progressão para a Classe E, denominação Titular da Carreira de  
68 Magistério Superior, do docente Antônio Maria Claret de Gouveia: José Helvécio Martins  
69 (UFV), Delly Oliveira Filho (UFV), Evandro Castro Melo (UFV) e Paulo Marcos de Barros  
70 Monteiro (UFOP). E indicou o Prof. José Helvécio Martins como Presidente da Comissão.  
71 Colocado em apreciação e posteriormente em votação o *ad referendum* foi aprovado pela  
72 maioria com 01 (uma) abstenção. Registra-se neste momento a chegada do Prof. José Cruz do  
73 Carmo Flôres. **2. Análise e deliberação sobre Projeto de Mestrado Profissional do**  
74 **DECAT.** Os Professores Milton Realino de Paula e José Alberto Naves Cocota Júnior  
75 esclareceram a respeito dos objetivos do curso, termo de cooperação ITV/Vale/EM/UFOP,  
76 áreas de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente, recursos e infraestrutura necessária  
77 para a criação do Mestrado Profissional em Instrumentação, Controle e Automação de  
78 Processos de Mineração a ser oferecido pelo Departamento de Engenharia de Controle e  
79 Automação e Técnicas Fundamentais da Escola de Minas/UFOP, em Convênio com  
80 ITV/Vale. Colocado em apreciação e posteriormente em votação o Projeto Mestrado  
81 Profissional do DECAT foi aprovado pela maioria com 01 (uma) abstenção. **3. Análise e**  
82 **deliberação sobre a mudança na Resolução CEPE 5.709 sobre a Cerimônia Simbólica de**  
83 **Colação de Grau.** O Presidente explicou sobre a proposta de alteração da Resolução CEPE  
84 5.709, que trata das normas gerais para a Colação de Grau Oficial e a Cerimônia Simbólica de  
85 Colação de Grau dos concluintes de curso de graduação da UFOP. Colocadas em apreciação e  
86 posteriormente em votação foram aprovadas por unanimidade as seguintes alterações: **i.** § 2º  
87 do Artigo 1º – Suprimir; **ii.** 1.3.3 – Suprimir; **iii.** 1.4.5 – Suprimir; **iv.** 2.2.1 – Acrescentar:  
88 representantes de empresas convidadas que eventualmente farão homenagens aos melhores  
89 alunos e **v.** 2.9 – Suprimir o §2º. **4. Apresentação e deliberação da proposta de Projeto**  
90 **Político Pedagógico do Curso de Engenharia Urbana da Escola de Minas elaborada pela**  
91 **Comissão do CDEM.** O Presidente lembrou que na 1356ª reunião do CDEM, realizada em  
92 04/11/2014, foram apresentadas as seguintes questões referentes ao PPP do Curso de  
93 Engenharia Urbana que deveriam ser aprimoradas: superposição de sub-áreas de  
94 conhecimento; melhoria na justificativa para criação do curso de Engenharia Urbana;  
95 caracterizar melhor o perfil do egresso; definir o curso como da EM/UFOP; contextualizar  
96 com dados a relação curso e mercado de trabalho; reduzir a carga horária da matriz curricular;  
97 realizar o ajuste fino entre matriz curricular e o perfil do egresso; criação do Departamento de  
98 Engenharia Urbana. Nesta reunião foi decidido delegar competência ao Presidente do CDEM  
99 para designar uma comissão para compatibilizar e adequar as propostas sugeridas pelos  
100 Conselheiros. A comissão, constituída pelos Professores Jorge Adílio Penna, Jonas Durval





**ATA DA 1359ª REUNIÃO DO CONSELHO DEPARTAMENTAL  
DA ESCOLA DE MINAS REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2015.**

101 Cremasco, Antônio Clésio Ferreira e Sávio Augusto Lopes da Silva, apresentou o projeto  
102 reestruturado em março de 2015. O Presidente passou a palavra, pela ordem inscreveram-se: o  
103 Prof. Gilberto Queiroz da Silva argumentou que é contrário à proposta de criação do Curso de  
104 Engenharia Urbana devido aos seguintes fatores: **i.** Legalidade dos trabalhos da comissão,  
105 uma vez que a Portaria de nomeação dos membros foi prorrogada quando a sua validade já  
106 tinha sido expirada; **ii.** Inexistência de documentação que comprove a criação do Curso. Em  
107 pesquisa à secretaria da Diretoria da EM, à SOC e à PROPLAD não encontrou o registro da  
108 criação do Curso em atas ou outros documentos; e, **iii.** Urgência em se aprovar o PPP do  
109 Curso, que deveria ser amplamente discutido e não somente apresentado para votação. O Prof.  
110 Alberto de Freitas Castro Fonseca disse que havia uma expectativa que a comissão  
111 intermediasse de forma neutra e não fosse a mentora intelectual do projeto e questionou a  
112 competência da Comissão para tratar de assuntos relativos à grade curricular e justificativas  
113 do Curso. O Prof. Geraldo Donizetti de Paula questionou o fato da comissão não ter feito uma  
114 nova consulta aos Departamentos da Escola de Minas para a concretização dos trabalhos. O  
115 Prof. Jonas Durval Cremasco explicou que a comissão foi constituída de forma que nenhum  
116 membro tivesse nenhum envolvimento direto com o projeto e não ficou estabelecido que os  
117 Departamentos envolvidos fossem procurados, mas sim preservados e propôs que este  
118 Conselho deliberasse a respeito da legalidade dos trabalhos da comissão. Colocada em  
119 apreciação e posteriormente em votação, foram apurados 18 (dezoito) votos favoráveis pela  
120 validade dos trabalhos da comissão e 03 (três) votos contrários. O Prof. José Geraldo Arantes  
121 de Azevedo Brito esclareceu que este assunto já foi ponto de pauta de reuniões do CDEM em  
122 outros momentos e que o Prof. Gilberto Queiroz da Silva não participou dessas discussões  
123 porque ainda não fazia parte deste Conselho. E que os atos omissos, como por exemplo, a  
124 falta de documentação, seriam corrigidos com a análise do PPP do Curso. O Prof. Gilberto  
125 Queiroz da Silva disse que por questão de ordem, deveria ser discutida a proposta de criação  
126 do Curso e não o PPP do Curso. Após amplo debate o Prof. Jonas Durval Cremasco  
127 apresentou duas propostas: **i.** Primeiramente aprovar a criação do Curso de Engenharia  
128 Urbana no âmbito da Escola de Minas com o texto do projeto proposto pela comissão e  
129 somente depois discutir o PPP do Curso de Engenharia Urbana; e, **ii.** Aprovar o PPP do Curso  
130 de Engenharia Urbana. Colocada em apreciação e posteriormente em votação, a primeira  
131 proposta foi aprovada pela maioria com 01 (um) voto contrário. O Prof. Gilberto Queiroz da  
132 Silva declarou por escrito que: *“votou contra a proposta de criação do Curso de Engenharia*  
133 *Urbana por não ter sido apresentado o projeto da proposta em sua forma definitiva. Apenas*  
134 *a ideia”*. Em seguida o Prof. Jonas Durval Cremasco apresentou os pontos mais relevantes do  
135 PPP do Curso de Engenharia Urbana. Com objetivo de fornecer informações a respeito da  
136 terminologia de Áreas de Conhecimento, o Presidente leu trechos do estudo sobre **ÁREAS**  
137 **DO CONHECIMENTO** apresentado por Rosali Fernandez de Souza, Pesquisadora Titular  
138 IBICT/MCT e Professora do PPGCI do Convênio IBICT/UFF. Segundo a autora as *“Áreas*  
139 *de Conhecimento’ têm sido objeto de discussão por gestores e administradores de C&T e*  
140 *pela comunidade científica na busca de instrumento de apoio à sistematização de dados de*  
141 *C&T principalmente para atividades de gestão e administração. A principal tabela em uso*  
142 *pelo sistema de C&T do país está reconhecidamente desatualizada necessitando de revisão*  
143 *ou reclassificação. A ‘organização do conhecimento’ sempre foi reconhecida como área de*  
144 *interesse de estudo e pesquisa sob óticas diferentes por estudiosos e profissionais de diversos*  
145 *campos do saber. Numa cronologia histórica o interesse por esta área foi quase que*  
146 *exclusivo dos bibliotecários e dos filósofos. Mais tarde passou a ser também de interesse dos*  
147 *autores de enciclopédias e dos educadores. Nos últimos tempos documentalistas, cientistas da*  
148 *informação e linguistas também passaram a se interessar por esta área. Em tempos ainda*  
149 *mais recentes, os profissionais de inteligência artificial e produtores de sistemas especialistas*  
150 *e de sistemas de hipermídias passaram a integrar o grupo de interessados em organização do*

Σ



**ATA DA 1359ª REUNIÃO DO CONSELHO DEPARTAMENTAL  
DA ESCOLA DE MINAS REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2015.**

151 *conhecimento. Nos últimos anos, a diversidade de pesquisa em Ciência da Informação na*  
152 *área de organização e representação do conhecimento tem sido reconhecida, assim como tem*  
153 *sido apontada a importância de se agregar enfoques históricos, culturais e sociais do*  
154 *conhecimento às questões tradicionais de investigação nessa área. Assim, contribuições*  
155 *relevantes podem ser obtidas de áreas afins como História e Filosofia da Ciência,*  
156 *Epistemologia, Ciências Cognitivas e Educação. A complexidade de abordagem do universo*  
157 *de C&T e a diversidade de atividades do sistema de C&T indicam a dificuldade de se*  
158 *construir, atualizar e mesmo compatibilizar instrumentos de classificação por **áreas do***  
159 ***conhecimento** que satisfaçam os diferentes interesses institucionais de agregação de dados*  
160 *deste universo. A unidade do conhecimento é um tópico controvertido, principalmente em*  
161 *relação à divisão do **conhecimento em disciplinas**. No contexto da educação, tem-se os*  
162 *conceitos de: disciplinaridade, interdisciplinaridade, polidisciplinaridade,*  
163 *transdisciplinaridade, multidisciplinaridade e de expressões como: mentalidade*  
164 *hiperdisciplinar, invasões interdisciplinares, migrações interdisciplinares, disciplinas*  
165 *híbridas, disciplinas agregadas, fronteiras disciplinares. A simples enumeração desses*  
166 *termos, de difícil definição e apreensão, por serem de natureza polissêmica e imprecisa,*  
167 *mostra a complexidade em lidar com o universo do conhecimento não só no contexto da*  
168 *educação, como também em questões de organização e representação do conhecimento em*  
169 *sistemas de recuperação de informação, onde as estruturas de classificação desempenham*  
170 *papel de fundamental importância. ....No Brasil, as "**Áreas do Conhecimento**" tem sido*  
171 *tema de discussão envolvendo gestores e administradores, as agências de fomento e*  
172 *avaliação, as sociedades científicas, os institutos de pesquisa e a própria comunidade*  
173 *científica. A construção de uma tabela de '**áreas do conhecimento**', envolve aspectos básicos*  
174 *de 'organização', portanto, necessariamente de '**classificação**'. Portanto, pode haver tantas*  
175 *tabelas de "áreas do conhecimento" quanto forem os diferentes propósitos de sua construção.*  
176 *A expectativa está em torno das possíveis "perguntas" a serem contempladas em função de*  
177 *determinada ordenação de dados, atendendo a demandas específicas que, necessariamente,*  
178 *são as mais diversas. Isto nos leva a admitir, em princípio, a relatividade de qualquer tabela*  
179 *de "áreas do conhecimento" que venha a ser construída em ser considerada como "certa" ou*  
180 *"errada". No caso específico que estamos tratando, o que podemos dizer é que um*  
181 *determinado **arranjo de classes** representando as "áreas do conhecimento" em C&T pode*  
182 *atender satisfatoriamente a mais propósitos do que outro." A tabela do CNPq/Capes está*  
183 *estruturada em: **Grandes Áreas, Áreas. Subáreas e Especialidades**. Na tabela hierárquica de*  
184 *"áreas do conhecimento", as Grandes Áreas correspondem à Primeira Divisão e estão*  
185 *representadas por: a)- Ciências Exatas e da Terra, b)- Ciências Biológicas, c)- Engenharias,*  
186 *d)- Ciências da Saúde, e)- Ciências Agrárias, f)- Ciências Sociais Aplicadas [na Escola de*  
187 *Minas tem-se a área de Arquitetura e Urbanismo], g)- Ciências Humanas, h)- Linguística,*  
188 *Letras e Artes. Na Escola de Minas as seguintes áreas estão representadas: Engenharia e*  
189 *Arquitetura e Urbanismo com as seguintes subáreas: Engenharia de Minas, Metalúrgica,*  
190 *Produção, Mecânica e Civil. As Engenharias de Controle e Automação, Geológica e*  
191 *Ambiental não estão classificadas na tabela da Capes. O tema foi amplamente discutido, mas*  
192 *por não se chegar a um consenso e devido a duração máxima da reunião do Conselho atingir o*  
193 *limite de três horas, decidiu-se encerrar a reunião. Ao longo do debate registrou-se a saída dos*  
194 *Professores Antônio Luciano Gandini, Milene Sabino Lana e José Cruz do Carmo Flôres. O*  
195 *Presidente comunicou que agendará outra reunião para dar prosseguimento às discussões e*  
196 *deu por cerrada esta reunião agradecendo a presença de todos. Para constar lavrou-se a*  
197 *presente ata que será assinada pelo Presidente e demais Conselheiros. Ouro Preto, seis de abril*  
198 *de dois mil e quinze.*

